



CONHECIMENTO, UTILIZAÇÃO DE DIREITO À SAÚDE E ATITUDES DE USUÁRIOS COM DIABETES MELLITUS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

GLENDIA LUISA VIEIRA; KARINE NAVA JAEGER; MARÍLIA FERNANDA VIEIRA

Introdução: O diabetes melitus (DM) se tornou um problema de saúde com números crescentes. Apesar do tipo 1 ser considerado uma das doenças crônicas da infância mais comuns, o tipo 2 também vem aumentando em crianças e adolescentes, em virtude do sobrepeso e obesidade. A alta prevalência de DM e suas complicações apontam a necessidade de investimentos na prevenção e nos cuidados longitudinais. Assim, cabe à equipe multiprofissional, além de disponibilizar ao usuário todas as informações acerca de sua doença, acompanhá-lo por período de tempo, frente às situações que a doença impõe. **Objetivo:** O objetivo do estudo é investigar o conhecimento que pessoas com DM têm em relação à doença e a sua prontidão para controlá-la. **Metodologia:** Este estudo foi conduzida em bases de dados científicos, como PubMed e Google Acadêmico. Os termos de busca abrangeram "conhecimento", "diabetes" e "dificuldades enfrentadas na DM". Foram escolhidos artigos de revisão, ensaios clínicos randomizados e trabalhos publicados desde 2018. Os estudos foram escolhidos com base na qualidade da metodologia utilizada e na contribuição para os objetivos desta revisão de literatura. **Resultados:** Em relação ao conhecimento que pessoas com DM têm sobre a doença, a maior parte dos participantes apresentou pouco conhecimento, sendo influenciados por baixa qualidade de vida, dependência de familiares e dos serviços de saúde, e até mesmo por não conseguirem evitar as complicações da doença. No entanto, uma pequena parcela dos participantes portadores de DM apresentou um bom conhecimento acerca da sua condição. Também foi observado que participantes com baixa escolaridade e renda demonstram conhecimento insatisfatório sobre DM tipo 2. Além disso, um programa educativo de 12 meses para 54 pacientes resultou em significativo aumento do entendimento, enfocando conceitos, fisiopatologia e tratamento. **Conclusão:** Concluiu-se que a maioria dos pacientes com DM não possui conhecimento adequado sobre a sua doença e possuem atitude negativa para o autocuidado, principalmente devido à baixa escolaridade, baixo nível instrucional, e à escassez de literatura nacional. Logo, foi visto a necessidade crucial de promover a autonomia para melhorar a qualidade de vida em pessoas com diabetes mellitus.

Palavras-chave: Conhecimento, Autocuidado, Diabetes, Atitude, Doença.